Ofício Nº. 02/2013

A

**Ong Rio Pardo Vivo**

Rua Altamiro Império, 187  
Ch. Peixe – Santa Cruz do Rio Pardo  
18900-000 – SP

**Assunto: IMPACTO DAS PCH’s SOBRE AS UNIDADES PRODUTIVAS QUE**

**MARGEIAM O RIO PARDO**

Ao tomar conhecimento do artigo **Bioeletricidade sintonia fina com a agenda mundial,** dos autores do estudo: Nivaldo José de Castro, professor da UFRJ e cooodenador do Gesel (Grupo de Estudos do Setor Elétrico) do Instituto de Economia da UFRJ; Roberto Brandão, pesquisador-senior do Gesel/IE/UFRJ e Guilherme de A. Dantas, doutorando do Programa de Planejamento Energético da Coppe/UFRJ e Pesquisador do Gesel/IE/UFRJ, tomo a liberdade de fornecer dados sobre o **IMPACTO DAS PCH’s SOBRE AS UNIDADES PRODUTIVAS QUEMARGEIAM O RIO PARDO** nos municípios de Ourinhos, Bernardino de Campos, Óleo, Santa Cruz do Rio Pardo e Águas de Santa Bárbara**.**

A soma da área a ser inundada nas 03 PCH, totalizam 12,324 km2, ou seja, 1.232,4 ha dentro de uma mesma micro região e bioma assim distribuídas:

**PCH NIAGARA**:

Reservatório (416,00 ha) e uma área de Canteiro, Acampamento, Jazida e Áreas Afins (8,20 ha) e APP (285,40 ha) que somadas totalizam 709,60 ha. Confrontando com a conta 10.15.45.18 onde se prevê a limpeza da Área do Reservatório e da Obra afirma que elas somadas possuem apenas 124,80 ha. Pode-se inferir essa informação não confere com a informada no EIA/RIMA que a vegetação a ser suprimida é de 184,25 ha. Vale ainda ressaltar que no Projeto não informa como será essa Limpeza, destinação dos recursos financeiros, transporte e destinação final;

**PCH FIGUEIRA BRANCA:**

Reservatório (203,40 ha) e uma área de Canteiro, Acampamento, Jazida e Áreas Afins (8,00 ha) e APP (285,40 ha) que somadas totalizam 496,80 ha. Confrontando com a conta 10.15.45.18 onde se prevê a limpeza da Área do Reservatório e da Obra afirma que elas somadas possuem apenas 61,05 ha. Pode-se inferir essa informação não confere com a informada no EIA/RIMA que a vegetação a ser suprimida é de 69,39 ha. Vale ainda ressaltar que no Projeto não informa como será essa Limpeza, destinação dos recursos financeiros, transporte e destinação final;

**PCH SANTANA**:

Reservatório (613,00 ha) e uma área de Canteiro, Acampamento, Jazida e Áreas Afins (6,00 ha) e APP (585,00 ha) que somadas totalizam 1.204 ha. Confrontando com a conta 10.15.45.18 onde se prevê a limpeza da Área do Reservatório e da Obra afirma que elas somadas possuem apenas 183,90 ha. Pode-se inferir essa informação não confere com a informada no EIA/RIMA que a vegetação a ser suprimida é de 243,53 ha. Vale ainda ressaltar que no Projeto não informa como será essa Limpeza, destinação dos recursos financeiros, transporte e destinação final.

Assim temos programado as seguintes intervenções:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PCH** | **RESERVATÓRIO - há** | **OUTRAS – há** | **APP – há** | **TOTAL - ha** |
| **NIÁGARA** | 416,00 | 8,20 | 285,40 | 709,60 |
| **FIGUEIRA BRANCA** | 203,40 | 8,00 | 285,40 | 496,80 |
| **SANTANA** | 613,00 | 6,00 | 585,00 | 1.204,00 |
| **TOTAL** | 1.232,40 | 22,20 | 1.155,80 | 2.410,40 |

1. **PRODUÇÃO AGRÍCOLA:** Analisando o impacto na produção agrícola, considerando que são áreas de terras de alta fertilidade e aptas para produção de grãos, sendo cultura de verão e inverno e ou cultura de cana de açúcar para etanol ou açúcar e energia da queima do sub produto bagaço, temos os seguintes dados:

**Área considerada**: 243,53 ha - 491,17 (porque 243,53 ha é total e considerando área a ser suprimida de 184,25 há na PCH Niágara mais 69,39 há na PCH Figueira Branca e mais 243,53 há na PCH Santana como atualmente ocupadas) = **1.919,23 ha**

Quando considerado:

**Produção de Grãos**: Anual – período agrícola de junho a julho

SOJA E MILHO SAFRINHA:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| CULTURA | AREA há | SC/há \* | TOTAL SC | R$/SC \*\* | TOTAL R$ |
| Soja | 1.919,23 | 61,98 | 118.953,87 | 55,30 | 6.578.425,51 |
| Milho Safrinha | 1.919,23 | 82,64 | 158.605,16 | 25,00 | 3.965.129,00 |
| Total | - | - | - | - | 9.892,240,80 |

\*Produtividade média de sc de 60 kg/ha.

\*\* Preço médio considerado pelo Banco do Brasil em financiamentos de custeio ou investimento.

CANA DE AÇUCAR: Com apenas um hectare de cana-de-açúcar, a bioeletricidade pode abastecer oito residências durante um ano inteiro, considerando que o consumo médio de uma residência brasileira é de aproximadamente 150 kWh e que uma tonelada de bagaço de cana pode gerar mais de 400 kWh e uma tonelada de palha 500 kWh (Fonte Portal Geração Energisa)

Dados da Usina Dourado de Cachoeira de Goiás “ A capacidade dessa usina quando estiver totalmente pronta será de 2,5 milhões de toneladas de cana, gerando 200 milhões de litros de álcool e até 160 mil megawatts/h durante um ano”, afirma o gerente industrial.”; o que consideramos como produção por ha de 0,44 mwh/ano. Dado utilizado no quadro abaixo.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| CULTURA | AREA ha | T cana/ha \*  mwh/ha \*\* | TOTAL tcana\*  mwh\*\* | R$/t \*\*\* | TOTAL R$ |
| Cana de Açucar | 1.919,23 | 70\* | 134.346,10 | 55,00 | 7.389.035,50 |
| Cana de Açucar | 1.919,23 | 0,04\*\* | 76,76 | 250,00 | 19.190,00 |
| Total |  |  |  |  | 7.408.225,00 |

\* Produtividade média considerada em 05 cortes/ha.

\*\* Produtividade média considerada ha

\*\*\* Preço médio considerado pelo Banco do Brasil em financiamentos de custeio ou investimento

1. **GERAÇÃO DE EMPREGOS**: apresentamos abaixo a quantidade de força de trabalho demandada força de trabalho demandada por hectare (medida em equivalente homem ano por 100ha - EHA/100ha) por ha nas atividades de cana de açúcar é de e grãos com soja e milho de trabalho do IEA (Instituto de Economia Agrícola do Estado de São Paulo é a seguinte:

|  |  |
| --- | --- |
| Cultura | força de trabalho/ha |
| Cana de açucar | 08 |
| Soja | 02 |
| Milho | 02 |

Considerando a área a ser utilizada pelas PCHs no quadro apresentado de 1.919,23 há teríamos o seguinte:

Exploração de cana de açúcar: 1.919,23 x 08 = 15.353 força de trabalho/ano ou

Exploração de soja e milho: 1.919,23 x 04 = 7.676 força de trabalho/ano.

1. **IMPOSTOS GERADOS**: Quando consideramos impostos apresentamos a incidência de Fundo Rural que é de 2,3% sobre o valor da produção e Imposto de Renda que incide até 27% das receita líquida das explorações.

Essas avaliações acima consideradas de **PRODUÇÃO AGRÍCOLA, GERAÇÃO DE EMPREGOS e IMPOSTOS GERADOS** vem mostrar a

Brutal diferença a maior quando comparada com a utilização dessas áreas pelas PCHs, que conforme dados do projeto irão gerir:

**PRODUÇÃO DE ENERGIA:**

As três PCHs juntas gerarão aproximadamente 300 MWh/ano (o que dá para atender à população de uma cidade de quase 200 mil habitantes).

**GERAÇÃO DE EMPREGOS:** Após instalação o máximo de 08 empregos por PCH, totalizando 24 empregos.

**GERAÇÃO DE IMPOSTOS**: será o ICNS resultado da produção de energia o que não se tem estimativa de valor.

RESUMO GERAL NO QUADRO ABAIXO:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Atividade | Energia MWh | EMPREGOS | RECEITA R$ | IMPOSTOS  Funrural | I.Renda |
| PCHs | 300 | 24 | ? | ?! | ?! |
| SOJA E MILHO | 300 | 24 | 9.892,240,80 | 227.521,00 | 816.109,80 |
| CANA DE AÇUCAR |  |  | 7.408.225,00 | 170.366,17 | 611.178,56 |

1. **CONCLUSÃO:**

Essa análise vem esclarecer que a instalação das PCHs não trará ganho econômico, nem ganho social pois expulsará produtores de suas terras e muito menos ganho ambiental.

Santa Cruz do Rio Pardo, 02 de Agosto de 2013.

**Antonio Salvador Consalter – Engº Agrº**

**Presidente**

**Sindicato Rural de Santa Cruz do Rio Pardo**

**(14) 3372-5454**

**fax (14) 3372-5454**

 [**presidencia@sindicatosantacruz.com.br**](mailto:consalter.sindrural@tdkom.com.br)